

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ELE: ROMPENDO FRONTEIRAS E CONSTRUINDO DIÁLOGOS ATRAVÉS DAS SÉRIES LATINO-AMERICANAS

Danilo Soares de Lima¹
Natalice de Siqueira Melo²
Cristiane Agnes Stolet Correia³

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade é necessário ampliar as formas de ensino, exigindo-se uma postura cada vez mais interdisciplinar e globalizada que garanta uma construção inclusiva diante do conhecimento dentro e fora da sala de aula. Ademais, o ensino de línguas estrangeiras não pode se limitar a aspectos gramaticais, conteúdos programados com finalidades de provas e vestibulares no cenário escolar.

Neste artigo, ressaltamos uma visão sobre a interdisciplinaridade no ensino de ELE trazendo uma abordagem a partir de diferentes conteúdos e temáticas através de algumas séries latino-americanas em língua espanhola. O recorte proposto é em razão da experiência obtida que ocorreu no curso de extensão ministrado no formato remoto, por meio da regência na Residência Pedagógica do subprojeto de Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba/campus VI.

Portanto, o trabalho aborda o uso da interdisciplinaridade das séries latinas, para criar diálogos sobre as questões atuais e linguísticas dos países hispânicos de forma dinâmica e reflexiva. O propósito geral deste artigo é compartilhar como foi essa imersão na docência durante a regência realizada no curso de extensão no modo remoto.

¹Graduando do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, daniloslylima@gmail.com;

²Graduanda do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, namello2016@gmail.com;

³Profa. Dra. do curso de Letras Espanhol na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), cristianeagnes@servidor.uepb.edu.br.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para atingir os nossos objetivos neste artigo se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica, dado que “a pesquisa bibliográfica é primordial na construção científica, uma vez que nos permite conhecer melhor o fenômeno em estudo”(SOUZA E OLIVEIRA, p. 65-66). Para a construção e análise dos resultados, conjuntamente à revisão bibliográfica pertinente, nossa pesquisa pautou-se principalmente nas ações realizadas no eixo 3 (Regência) do Programa Residência Pedagógica, assumindo também um caráter descritivo-participativo da prática docente. Considerando que “não há ensino sem pesquisa e nem pesquisa sem ensino” (Freire, 2002, p. 14), podemos trabalhar efetivamente de modo integrado o ensinar, aprender e pesquisar, o que foi significativo para nossa formação.

A socialização das séries latinas em língua espanhola funcionou como um recurso pedagógico de extrema relevância, possibilitando que o ensino-aprendizagem do ELE fosse desenvolvido dentro das perspectivas culturais e gramaticais que proporcionaram um espaço de interação interdisciplinar com os temas transversais.

Vale evidenciar que as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) foram cruciais para o desenvolvimento das atividades da Residência Pedagógica. O curso de extensão foi realizado de maneira remota durante a pandemia e as aulas ocorreram por meio do Google Meet, onde aplicamos recursos e ferramentas tecnológicas para dinamizar e interagir com os alunos, como por exemplo, Wordwall, Kahoot e Padlet.

REFERENCIAL TEÓRICO

No contexto escolar as formas de ensino estão cada vez mais amplificadas e relacionadas com a interdisciplinaridade e com diferentes conhecimentos do dia-a-dia do aluno, como por exemplo: literatura, artes, música, geografia, história, entre outras disciplinas. Podemos salientar, de acordo com as palavras de Bovo (2004, p.4), que “[...] a interdisciplinaridade permite questionar a fragmentação dos diferentes campos de conhecimento. Nessa perspectiva, procuramos tecer os possíveis pontos de convergência entre várias áreas e a relação epistemológica entre as disciplinas”.

Nesse sentido, o professor pode desenvolver metodologias na sua área de atuação pensando nos mecanismos e estratégias para beneficiar o aluno a partir de uma temática que favoreça o aprendizado e a participação. Temas como feminismo, questões culturais indígenas

e regionais, sexualidade, permitem uma abordagem interdisciplinar e transversal do ensino. Considerando que o interdisciplinar consiste em fazer justamente a relação e cooperação com vários saberes valorizando a diversidade e conhecimento, e o transdisciplinar favorece um diálogo vivo e uma postura mais profunda exigindo interconexões do sujeito com o espaço na qual se encontra, a junção dessas abordagens possibilita a flexibilidade dos assuntos, a ampliação de perspectivas e o aprofundamento de questões imprescindíveis na contemporaneidade.

Para Ferri; “se o professor não focalizar o seu ensino em uma prática contextualizada, inter-relacionada com o universo de seus alunos, dificilmente alcançará sucesso, pois envolver os alunos não é uma tarefa fácil [...]” (FERRI, 2007, p-8). Dessa forma, o docente precisa estar atento ao que ele pode fazer para diversificar e melhorar sua aula. Um método ou uma abordagem lúdica pode fazer a diferença para a interação com o aluno, pois de acordo com Santos (2019 p. 1100), o modo como vamos ensinar gera um impacto no aprendizado do aluno, ocasionando uma aceleração positiva e gradual de suas habilidades de falar, ler, escrever e ouvir, mas também desenvolve o senso crítico e reflexivo na língua estrangeira que o aluno opta em aprender.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A vivência adquirida no curso de extensão⁴ “Diferentes perspectivas dos elementos culturais da língua espanhola através de jogos e séries”, realizado no contexto remoto, possibilitou a liberdade de experimentar novas didáticas, metodologias e dinâmicas interativas para ensinar. A perspectiva interdisciplinar busca meios para tornar a aula atrativa, onde o aluno possa se sentir à vontade para dialogar e refletir com o professor sobre questões sociais e linguísticas dos países hispânicos.

Desse modo, devemos mostrar aos nossos alunos que o cinema pode ser usado como meio de compreender a cultura do outro e as suas relações sociais, as variações linguísticas, os dialetos, os modos de conviver e se comportarem, ou seja, uma série de elementos interdisciplinares que a língua pode oferecer aos alunos. Portanto, o conhecimento e o amadurecimento durante o Programa Residência Pedagógica foi algo evidente para todos,

⁴ Devido ao contexto de pandemia, as escolas apresentavam horário reduzido (considerando também a saúde do corpo discente e docente). Então, para completar a carga horária exigida, fez-se necessária a criação de cursos de extensão.

desde o manuseio de didática, tecnologias, planejamento, postura em sala, um grande ensinamento para nós como futuros professores de espanhol.

Para nossa proposta interdisciplinar e transversal para os cursos de extensão, buscamos elementos culturais interdisciplinares das culturas dos países hispano-americanos por meio das séries e o lúdico dos jogos para dinamizar a interação e o desenvolvimento das competências linguísticas, juntamente com a politização de questões pertinentes a partir do material selecionado. Ao longo do curso conduzimos os alunos a entender que para aprender uma língua é necessário imergir na cultura do outro para adquirir diferentes saberes, assim também ampliamos nossas perspectivas e tivemos a oportunidade de nos rever e reaprender com a diversidade. Descreveremos aqui algumas destas ações para exemplificar e desdobrar algumas considerações.

A partir da série *La Casa de Papel*, evidenciamos as expressões idiomáticas de Espanha, as gírias usadas pelos personagens e a interdisciplinaridade dos nomes deles, visto que cada um tinha um nome de uma cidade. "Essa integração promovida por meio da interdisciplinaridade conduz ao rompimento de caráter unidisciplinar, possibilitando, no processo de formação, a conexão entre distintos saberes curriculares" (Souza e Pinho, 2017, p-105). Isso evidencia que a partir de um tema específico podemos ensinar outros conhecimentos aos alunos de forma divertida e lúdica no seu aprendizado. Neste primeiro exemplo que compartilhamos, a dinâmica que utilizamos para os alunos foi descobrirem quais bandeiras correspondem a quais personagens da série, isso foi uma forma lúdica de aprender novos conhecimentos e interagir entre si, tentando acertar o jogo.

A série colombiana *Siempre Bruja* é outro exemplo que traremos, já que também traz questões interdisciplinares e culturais. A personagem principal, Carmen Eguiluz, é uma jovem escravizada e acusada de bruxaria, que é condenada à fogueira no ano de 1646. Porém, ela viaja ao futuro misteriosamente e ali aprende a lutar pelos seus direitos e quando volta ao passado luta contra a escravidão, e por fim, sua libertação. Com esta série buscamos mostrar aos nossos alunos que ao longo da história sempre houve mulheres que se rebelaram contra sua condição, que lutaram por liberdade e muitas vezes pagaram com suas próprias vidas. Chegamos a comentar brevemente acerca da Inquisição da Igreja Católica que foi implacável com qualquer mulher que desafiasse os princípios por ela pregados como dogmas

incontestáveis. A série traz consigo uma forte mensagem cultural do empoderamento feminino e questionamento da ordem social machista, tanto do passado, quanto do presente.

Percebemos, a partir de nossas experiências, que as produções cinematográficas são capazes de despertar e facilitar o aprendizado da língua-meta, desde que estabeleça metas e objetivos para o ensino, direcionando os alunos a refletirem sobre as questões linguísticas e culturais que a língua oferece por meio das séries. Segundo Salomão (2012, p-105) “o ensino de línguas deve auxiliá-los a desenvolver sua identidade pessoal e cultural, por meio do contato com diferentes discursos e representações culturais”. O autor apresenta um olhar interdisciplinar para o ensino de línguas como um elo que deve contribuir para a formação sociocultural e identitária do aluno, possibilitando desta maneira, a transmissão dos valores sociais e culturais através do discurso e problemáticas expostas. Por este motivo, nós professores servimos como meros mediadores e os alunos foram os próprios protagonistas em seus processos de aprendizagem, através das temáticas transversais trabalhadas em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interdisciplinaridade no ensino de ELE é crucial tanto para o professor quanto para o aluno. A diversidade de possibilidades que podemos utilizar para deixar a aula mais dinâmica e interativa-reflexiva é enorme. Em nossa experiência como residentes do subprojeto de Espanhol da Residência Pedagógica da Universidade Estadual da Paraíba/Campus VI, constatamos que a liberdade de selecionar e relacionar diversos conteúdos a partir das séries latino-americanas durante nossas ações na regência fez com que o ensino de Espanhol fosse mais ativo e menos mecânico em seu modo de aprender.

Ademais, a Residência Pedagógica foi de suma relevância para nós, futuros profissionais que iremos ser, a experiência obtida possibilitou novos horizontes e olhares para o ensino de espanhol e as tecnologias deram suporte para o engajamento e crescimento no cenário educacional. A língua rompe fronteiras e transforma as realidades dos alunos que buscam aprender um idioma novo e ao mesmo tempo adquirir saberes culturais, étnicos, morais de um povo, de um país e conhecer múltiplas identidades dos falantes hispânicos. Enfim, o enriquecimento foi imensurável para os residentes, pois foi além das expectativas

quando entramos no programa da Residência Pedagógica. Sabemos que o conhecimento é contínuo e a CAPES nos deu a oportunidade de continuar nessa jornada que é ser professor.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho desenvolvido na Residência Pedagógicas foi graças a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, que promoveu o contato com a docência e a sala de aula.

REFERÊNCIAS

- BOVO, Marcos Clair. Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica. **Revista Urutágua**, v. 7, p. 1-12, 2004.
- SOUSA, Juliane Gomes de; PINHO, Maria José de. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade como fundamentos na ação pedagógica: aproximações teórico-conceituais. **Revista Signos**, v. 38, n. 2, 2017.
- SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.
- SANTOS, Igor Tairone Ramos dos; FERNANDES, Gabriel Coelho; BARRETO, Denise Aparecida. A LUDICIDADE E A TECNOLOGIA NO ENSINO DE IDIOMA A PARTIR DA BNCC. **Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**, v. 7, n. 7, 2019.
- FERRI, Adriana Aparecida Vecchi; SABADIN, Marlene Néri. Leitura e Ensino Interdisciplinar no Ensino Médio: um caminho significativo e motivador para a aprendizagem de Língua Inglesa. 2007.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 46.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- SALOMÃO, Ana Cristina Biondo. A cultura e o ensino de língua estrangeira: perspectivas para a formação continuada no projeto Teletandem Brasil. 2012.